

SOBRE UMA POPULAÇÃO DE IXODÍDEOS COLHIDA EM TROFÉUS DE CAÇA NA PROVÍNCIA DE “EASTERN CAPE” (REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL)

Crespo, M.V.¹; Rosa, F.²; Oliveira, B.¹

¹ Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, Apartado 310-2001 904 Santarém, Portugal;
² Instituto de Investigação Científica Tropical/DES, Rua da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa, Portugal;

INTRODUÇÃO

Os troféus de caça em África são actualmente muito procurados, sendo nacionalmente controlados por quotas, de acordo com a abundância de cada espécie por área e atribuídas a cada país pela “Convention on International Trade Endangered Species of Wild Fauna and Flora” (CITES).

Este tipo de cinegética está associado a programas de re-introdução de espécies, de educação ambiental e de controlo das populações de animais selvagens de grande porte, os quais podem colocar em perigo as populações humanas e as suas culturas de subsistência (Oliveira, 2008).

Assim, integrado em programas oficiais/autorizados de caça procedeu-se à pesquisa e colheita de ixodídeos em espécies abatidas, visando a sua posterior identificação.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante o mês de Maio de 2008 foram observados nove troféus de caça obtidos em reservas de caça privadas na Província de “Eastern Cape” (República da África do Sul, RAS), tendo-se recolhido ixodídeos em vertebrados pertencentes à Classe MAMMALIA (CARNIVORA e ARTIODACTYLA) (Quadro 1).

A identificação dos exemplares baseou-se na chave adoptada por Travassos Dias (1989), nas descrições do género *Rhipicephalus* efectuadas por Walker *et al.* (2000) e na morfologia das genitálias das fêmeas.

Quadro 1 – Vertebrados abatidos em reservas de caça privadas na Província de “Eastern Cape”.

Ordem	Família	Género	Espécie/Subespécie	Nome Comum
CARNIVORA	Felidae	<i>Caracal</i>	<i>Caracal caracal</i>	Caracal
	Cervidae	<i>Cervus</i>	<i>Cervus unicolor</i>	Sambar *
	Bovidae	<i>Tragelaphus</i>	<i>T. scriptus sylvaticus</i>	Cape Bushbuck
ARTIODACTYLA			<i>T. strepsiceros capensis</i>	Cape Kudu
		<i>Taurotragus</i>	<i>Taurotragus oryx</i>	Eland (Livingstone's)
		<i>Raphicerus</i>	<i>Raphicerus melanotis</i>	Cape Grysbok
		<i>Oreotragus</i>	<i>Oreotragus oreotragus</i>	Klipspringer
		<i>Damaliscus</i>	<i>Damaliscus dorcas</i>	Blesbok (Common)
			<i>D. dorcas phillipsi</i>	Blesbok (Yellow)

* Espécie asiática introduzida.

RESULTADOS

Dos 21 exemplares colhidos, em diferentes regiões dos hospedeiros, 17 (80,96%) eram adultos e os restantes (19,04%), ninfas e larvas, com igual distribuição (Quadro 2).

Identificaram-se *Ixodes rubicundus* (23,81%) (Fig. 1), *Amblyomma hebraeum* (14,29%) (Fig. 2) *Boophilus* sp. (4,76%) (Fig. 3), *Haemaphysalis leachi* (28,57%) (Fig. 4), *Hyalomma truncatum* (19,05%) (Fig. 5) e *Rhipicephalus evertsi evertsi* (9,52%) (Fig. 6) com distribuição variada por hospedeiros. A espécie *Haemaphysalis leachi* foi a que apresentou maior número de exemplares colhidos e todas as formas evolutivas. *Hyalomma truncatum* ocorreu na maior diversidade de hospedeiros (Quadro 2).

Predominaram as infecções simples (77,78%) e apenas ocorreram infecções duplas em dois vertebrados (géneros: *Ixodes* e *Boophilus* - *T. strepsiceros capensis*; *Hyalomma* e *Rhipicephalus* - *Damaliscus dorcas*) (Quadro 2).

Quadro 2 – Ixodofauna observada nos vertebrados estudados na Província de “Eastern Cape” (RAS).

Espécies	Hospedeiros	Localização	M	F	N	L	Total	%
<i>Ixodes rubicundus</i>	<i>T. strepsiceros capensis</i>	Viriha	1	1			5	23,81
	<i>Oreotragus oreotragus</i>	Bragadas	1	2				
<i>Amblyomma hebraeum</i>	<i>Taurotragus oryx</i>	Pescoço/Viriha	3				3	14,29
<i>Boophilus</i> sp.	<i>T. strepsiceros capensis</i>	Viriha		1			1	4,76
<i>Haemaphysalis leachi</i>	<i>Caracal caracal</i>	Pescoço	1				6	28,57
	<i>T. scriptus sylvaticus</i>	Pescoço		2	1	2		
<i>Hyalomma truncatum</i>	<i>Cervus unicolor</i>	Base da cauda	1	1			4	19,05
	<i>Raphicerus melanotis</i>	Escroto				1		
<i>R. evertsi evertsi</i>	<i>Damaliscus dorcas</i>	Base da cauda	1				2	9,52
	<i>D. dorcas phillipsi</i>	Base da cauda		1				
Total			8	9	2	2	21	
%			38,10	42,86	9,52	9,52		

M – Machos; F – Fêmeas; N – Ninfas; L – Larvas.

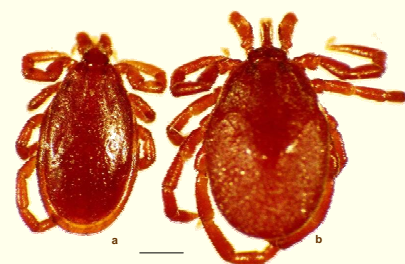


Figura 1 - *Ixodes rubicundus*: face dorsal do macho (a) e da fêmea (b). Barra: 0,5 mm.

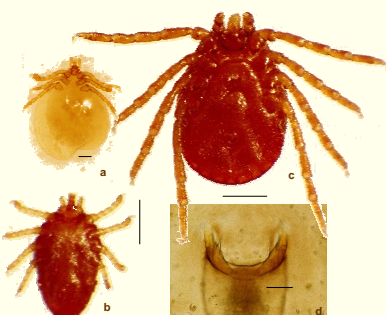


Figura 4 - *Haemaphysalis leachi*: faces ventrais da larva (a), da ninfa (b) e da fêmea (c); genitália da fêmea em U (d); faces dorsal (e) e ventral (f) do macho. Barras: a) e e) - 0,1 mm; b) a d) - 0,05 mm.



Figura 5 - *Hyalomma truncatum*: face dorsal da fêmea. Barra: 0,5 mm.



Figura 6 - *Rhipicephalus evertsi evertsi*: face dorsal da fêmea (a) e genitália em V (b). Barras: a) - 0,1 mm; b) - 0,05 mm.



Figura 2 - Macho de *Amblyomma hebraeum*: face dorsal ornamentada. Barra: 1 mm.

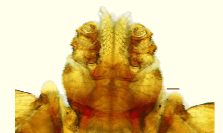


Figura 3 - *Boophilus* sp.: hipostoma com fórmula dentária 3x3. Barra: 0,01 mm.

CONSIDERAÇÕES

De um modo geral os espécimes de ixodídeos assinalados já foram anteriormente objecto de estudo por diversos autores, assim como confirmada a sua existência para os respectivos hospedeiros.

Relativamente a estudos anteriores, realizados na mesma região, pelos mesmos autores, mas em épocas distintas, verificou-se um aumento da prevalência para a infecção por *Ixodes* sp. (8,82 % para 23,81 %) e por *Hyalomma truncatum* (5,88 % para 19,05 %) e um decréscimo para o grupo *Rhipicephalus sanguineus* (55,88 % para 9,52 %) (Oliveira *et al.*, 2000).

O género *Haemaphysalis* apenas foi observado neste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Oliveira, B. (2008) – *Duas Zonas de caça no Sector Sudeste de África, espécies cinegéticas e ixodofauna mais representativas*. Dissertação para a obtenção da licenciatura em Engenharia da Produção Animal da Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, 113 pp.
- Oliveira, B.; Crespo, M. V.; Rosa, F. (2000) – Acerca de alguns Ixodidae de vertebrados silvestres do Sudeste Africano. Res. in: *V Congresso Português de Parasitologia*: 94, Lisboa 23-25 de Novembro.
- Travassos Dias, J. (1989) – Manual de colheitas e de técnicas parasitológicas elementares a praticar nas regiões tropicais. *Comunicações* (Série de Ciências Biológicas), 1, 125 pp.
- Walker, J. B.; Keirans, J. E.; Horak, I. G. (2000) - *The genus Rhipicephalus (Acari, Ixodidae). A guide to the brown ticks of the world*. Cambridge University Press, UK. 643 pp.